

Projeto de Pesquisa – Iniciação Científica

Inspere – Instituto de Ensino e Pesquisa

Nome do aluno: Renan Almeida de Carvalho

Nome do orientador: Sandro Cabral

Tema: Interações público-privadas

Título: Social Impact Bonds em Educação: Limites e possibilidades

Palavras-chave: Social Impact Bonds, investimento de impacto, contrato de impacto social, educação.

1 – Descrição do Problema e Revisão de Literatura

Nos últimos anos, emergiram questionamentos acerca da possibilidade de conciliação entre impacto socioeconômico e rentabilidade financeira para que diversos serviços de utilidade pública, ou seja, àqueles com grande potencial de geração de externalidades positivas, pudessem ser melhorados. Um relatório do J.P. Morgan chamou atenção para uma nova classe de ativos, os chamados “investimentos de Impacto”. Segundo o banco, investimentos de impacto teriam um movimento estimado, no período de dez anos, em torno de US\$400 bilhões a US\$ 1 trilhão. O banco ressalta que os investidores de impacto tendem a ser “pacientes” e que podem alocar parte de sua carteira para projetos sociais se confiarem que tais projetos vão efetivamente, resultar em impacto relevante (LAZZARINI et al., 2012).

Nesse diapasão, a proposta dos Social Impact Bonds (SIB’s), instrumento financeiro que liga o capital privado com prestadores de serviços sociais, foi gradualmente ganhando contornos de relevância, na medida em que objetiva a implementação de uma intervenção que pode tanto viabilizar a redução dos gastos públicos quanto proporcionar melhoria nos indicadores de desempenho de serviços públicos, além de poder gerar lucro aos envolvidos (BIGNETTI, 2011).

Um Social Impact Bonds (SIB’s) é um contrato com o setor público ou autoridade de governo, pelo qual ele paga para obter melhores resultados sociais em determinadas áreas e passa parte das economias alcançadas para os investidores. Se o resultado social for positivo, o comissário do governo reembolsa os investidores com o investimento inicial acrescido de um rendimento para os riscos financeiros que eles tomaram. Se os resultados sociais não são alcançados, os investidores têm a perder seu investimento. O nome SIB’s deriva do fato de que seus investidores são tipicamente aqueles que estão interessados em não apenas o retorno financeiro, mas também em seu impacto social.

Naturalmente, a combinação dessas duas dimensões: impacto social e rentabilidade, não é nada simples. A geração de impacto positivo para o meio ambiente ou para comunidades-alvo, concomitante ao financiamento e a lucratividade é um desafio árduo às empresas e governos.

Os SIB’s vêm se tornando alvo de interesse para governos, investidores e entidades sem fins lucrativos devido ao potencial de impacto e a forma de pagamento inovadora. Os métodos de pagamento são atraentes tanto para governos quanto ao público em geral, pois tem a característica de eliminar o financiamento de intervenções sociais com menor envolvimento do contribuinte, garantindo que importantes áreas de interesse social possam ser focalizadas.

Existem duas formas de pagamento estruturadas nos SIB's, "pagamento por sucesso" e "pagamento por resultados" (DISLEY et al., 2011). Como o próprio nome diz, pagamento por sucesso ocorre quando existe êxito nas metas definidas do projeto independentemente do tamanho do impacto alcançado. Já no pagamento por resultados os investidores recebem proporcionalmente ao impacto gerado, ou seja, quanto maior o impacto do projeto, maior será o lucro percebido. As duas formas de pagamento incorporam incentivos aos agentes executores da atividade sob intervenção de maneira a maximizar os benefícios sociais para os resultados procurados.

Em diversos países, incluindo o Brasil, há necessidade de um maior investimento em áreas com forte potencial de geração de externalidade positiva, sobretudo em meio a um momento de forte restrição fiscal.

Nessa linha, a educação é uma área com grande potencial de investimento. Além da questão da inclusão ao sistema, estima-se que 58 milhões de crianças em todo o mundo ainda estão fora da escola, a qualidade da educação continua a ser baixa, uma vez que pelo menos 250 milhões de crianças em idade escolar primária ao redor do globo não conseguem aprender o ensino básico. As consequências podem ser enormes, na Nigéria por exemplo, estima-se que mais de 7 por cento do PIB é perdido devido à educação precária (Gustafsson-Wright, Gardiner, Putcha 2015).

Baixos níveis de educação na maioria das vezes são resultados da incapacidade do governo em entregar serviços de alta qualidade nessa área. Essa inaptidão pode ser por falta de recursos ou uso ineficaz dos mesmos. Para que seja possível aliar a melhoria de eficiência em resultados de impacto como educação, e uma possibilidade de rentabilidade por parte de entidades envolvidas, o presente projeto visa analisar criticamente quais fatores podem influenciar e contribuir para o sucesso de uma SIB na área de educação.

2 – Objetivo

A questão geral de pesquisa examinada nesse projeto é: Quais fatores podem influenciar os resultados de SIB's em educação?

Adicionalmente, o estudo visa comparar o efeito dos fatores ligados ao sucesso (ou ao fracasso) em termos de rentabilidade financeira e geração de impacto social. Mais especificamente, além de documentar casos concretos de SIB's, algo em si pioneiro, o presente trabalho pretende analisar quais as características presentes em cada iniciativa e quais as possíveis consequências decorrentes da presença (ou ausência) de cada dimensão analisada sobre os resultados observados.

3 – Metodologia

Para o exame das questões acima, o presente projeto se valerá inicialmente das informações contidas numa base de dados construída pelo Núcleo de Medição para Investimentos de Impacto – Insper Metricis (FINANCE, 2015). Embora abrangente, a base de dados possui informações sintetizadas que precisam de maior aprofundamento para que se possa conhecer mais sobre o fenômeno em tela e que seja possível gerar informações relevantes sobre os limites e as possibilidades de SIB's.

Pretende-se utilizar a abordagem de estudos de casos múltiplos (YIN, 2001), por meio das comparações entre diferentes iniciativas existentes na área de educação em diversas partes do mundo. A estratégia da triangulação é um procedimento que visa reduzir as inconsistências

e as eventuais contradições de uma pesquisa por meio de um exame detalhado das diferentes fontes de informação que embasam uma análise de natureza qualitativa (entrevistas, documentos, observações da realidade, dentre outros). Tal abordagem contribui para a validade e para confiabilidade dos achados, compondo um quadro mais fiel do fenômeno por meio da convergência (PATTON, GUMMESSON et al., 2002). Em verdade, o uso de múltiplas fontes de evidência nos estudos de caso permite abordar uma variação maior de aspectos comportamentais (YIN, 2001). A vantagem apresentada pelo uso de fontes múltiplas de evidência é o desenvolvimento de linhas convergentes de investigação.

A análise preliminar da base de dados do Insper Metricis permite inferir que há alguns fatores que caracterizam projetos de impacto social. Tais fatores serão, portanto, variáveis a serem consideradas no desenvolvimento da pesquisa. São eles:

Intermediário: organização responsável por coordenar o projeto.

Provedor de serviço: entidades responsáveis pela execução do programa social.

Tipo de investidores: Investidores tradicionais tais como bancos, seguradoras, fundos de investimento, indivíduos de elevado patrimônio, fundos familiares, fundações, fundos governamentais e instituições financeiras de desenvolvimento.

Número de investidores diferentes: Caso exista mais de um investidor, analisar qual a relevância de serem de grupos distintos.

Montante do investimento inicial: Capital injetado no início do projeto.

Duração prevista do contrato: Quantos meses de contrato o projeto foi previamente estipulado.

Além de analisarmos as variáveis acima serão feitas entrevistas complementares com fontes secundárias para avaliarmos fatores externos não documentados que possa interferir no sucesso de uma SIB's. As entrevistas serão realizadas por telefone e e-mail e serão contatados atores relevantes que influenciam o andamento do projeto como gestores de fundos, consultores, empreendedores sociais, acadêmicos e organizações não governamentais.

Diante do caráter exploratório do trabalho, a partir dos fatos adquiridos por meio de documentos e entrevistas, será possível analisar indutivamente a combinação e o cruzamento de múltiplos pontos de vista, relacionando os dados coletados com os já documentados em cada SIB's. Como possível consequência do entrelaçamento de dados, poderão emergir novas categorias analíticas que, combinadas às dimensões previamente conhecidas da literatura, poderão ser extremamente úteis na compreensão das dimensões associadas ao sucesso (ou fracasso) das iniciativas estudadas (Patton et al. 2002). A análise de conteúdo e a correspondente emergência de categorias serão guiadas por um exame das frequências de incidência de cada dimensão analisada, o que irá requerer uma comparação constante entre achados empíricos e referenciais de suporte (FREITAS, 2000)

4 – Resultados Esperados

Espera-se que com o aprofundamento individual nos atores chaves no desenvolvimento de uma SIB's possamos entender quais dimensões são relevantes para o sucesso (ou fracasso) de iniciativas de projetos de impacto em educação. Em paralelo, esperamos compreender como as variáveis se relacionam e passam a ser elementos que ajudam ou atrapalham a iniciativa ter êxito.

Adicionalmente, descobrir cuidados que devem ser tomados antes da implementação de um contrato de impacto social, e quais Stakeholders podem colocar dificuldades adicionais a implementação do projeto são potenciais achados da pesquisa. Saber mais sobre os limites e potencial de aplicação de SIB's no contexto brasileiro é algo extremamente relevante, sobretudo em tempos de restrição orçamentária.

Finalmente, o desenvolvimento do presente projeto pode significar o desenvolvimento de competências do proponente sobre pesquisas qualitativas, algo que não é muito enfatizado na grade do Insper, de orientação predominantemente quantitativa, porém não menos importante em pesquisas na área de Ciências Sociais Aplicadas, onde a área de Administração se insere.

5 – Referências Bibliográficas

BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 47, n. 1, p. 3–14, 2011.

DISLEY, E.; RUBIN, J.; SCRAGGS, E.; et al. **Lessons learned from the planning and early implementation of the Social Impact Bond at HMP Peterborough**. 2011.

DOYLE, O.; HARMON, C. P.; HECKMAN, J. J.; TREMBLAY, R. E. Investing in early human development: Timing and economic efficiency. **Economics and Human Biology**, v. 7, n. 1, p. 1–6, 2009.

FINANCE, S. PAY-FOR-IMPACT CONTRACTS THROUGHOUT THE WORLD : A DATABASE. , p. 1–6, 2015.

FREITAS, H. Análise de dados qualitativos: aplicações e as tendências mundiais em Sistemas de Informação. **Revista de Administração da USP**, v. 35, n. 4, p. 84–102, 2000.

GUSTAFSSON-WRIGHT, E.; GARDINER, S.; PUTCHA, V. The Potential and Limitations of Impact Bonds: Lessons From The First Five Years of Experience Worldwide. **Brookings.edu**, p. 150, 2015.

LAZZARINI, S. G.; CABRAL, S.; MACHADO, S. J.; BARBOSA, M. **Títulos de impacto social**. 2012.

PATTON, GUMMESSON, E.; WYNN, D.; WILLIAMS, C. K.; QUINN, M. Qualitative Research in Management. **Qualitative Research and Evaluation Methods**, 2002.

Disponível em:

<<http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Qualitative+research+&+evaluation+methods#5>>. .

YIN, R. K. **Estudo de caso. Planejamento e método.** 2001.

OLSEN ;et al. **Guidelines for Social Return on Investment**;California Management Review, Vol. 46 No. 3, Spring 2004; (pp. 116-135)

6 – Cronograma de atividades (Período: Agosto 2016 a Julho de 2017)

Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Revisão de Literatura	X	X	X									
Coleta de dados			X	X	X							
Calibração do modelo					X	X	X					
Análise dos resultados							X	X	X	X		
Redação do artigo									X	X	X	X